



invepar



1T23

**Release de
Resultados**



Relações com Investidores

invest@invepar.com.br

<https://ri.invepar.com.br>

Resultados

Resultados Operacionais

Aeroporto

Indicadores Operacionais	1T23	1T22	▲
Passageiros Total (Mil)	9.738	7.955	22,4%
Internacional	3.275	2.117	54,7%
Doméstico	6.463	5.837	10,7%
Movimento total de Aeronaves	65.813	56.719	16,0%
Internacional	17.465	12.744	37,0%
Doméstico	48.348	43.975	9,9%
Carga Total (Toneladas)	69.044	76.675	-10,0%

GRU Airport registrou 9,7 milhões de passageiros no 1T23, aumento de 22,4% em relação ao 1T22. No segmento nacional o aumento se deu pela retomada de acordos de ofertas de assentos que as companhias aéreas tinham antes da pandemia e com relação ao segmento internacional tivemos um aumento de retomada/lançamentos de voos e aumento de frequências.

O Movimento Total de Aeronaves (MTA) aumentou 16,0% no 1T23 em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, tendo destaque para a Latam que foi uma das empresas internacionais que mais operou no Aeroporto.

O volume de cargas teve redução de 7,6 mil toneladas no 1T23, para 69,0 mil toneladas no 1T23, registrando um volume 10,0% menor que no mesmo período do ano anterior.

Mobilidade Urbana

Indicadores Operacionais (Mil)	1T23	1T22	▲
VLT Carioca			
Passageiros Pagantes	4.715	3.550	32,8%
Passageiros Transportados	5.233	3.973	31,7%

No 1T23 o VLT atingiu 4,7 mil passageiros pagantes, representando um aumento de 32,8% em comparação com o 1T22.

Rodovias

Resultados das Operações Continuadas – VEP's

Indicadores Operacionais (Mil)	1T23	1T22	▲
CLN	2.436	2.177	11,9%
Veículos leves	2.145	1.892	13,3%
Veículos pesados	291	284	2,5%
CRT	-	3.410	-100,0%
Veículos leves	-	1.678	-100,0%
Veículos pesados	-	1.732	-100,0%
ViaRio	5.668	5.254	7,9%
Veículos leves	5.216	4.876	7,0%
Veículos pesados	452	377	19,6%
VEPs das Operações Continuadas	8.103	8.664	-6,5%
Veículos leves	7.360	6.554	12,3%
Veículos pesados	743	2.110	-64,8%

A CLN registrou 2,4 milhões de VEP's no 1T23, aumento de 11,9%, frente ao 1T22, impactada principalmente pelo aumento nos veículos leves em 13,3%.

Em 21 de setembro de 2022 a Concessionária Rio Teresópolis S.A. - CRT deixou de ser a concessionária responsável pela exploração da Rodovia Santos Dumont (BR-116/RJ). A CRT continua as tratativas com a ANTT, na esfera administrativa para apuração final do processo de Haveres e Deveres e a definição de forma e prazo de pagamento dos créditos devidos à concessionária.

A ViaRio, via urbana localizada na cidade do Rio de Janeiro, totalizou 5,7 milhões de VEP's no 1T23, um aumento de 7,9% em relação ao 1T22.

Resultados das Operações Descontinuadas e Mantidas para Venda – VEP's

Indicadores Operacionais (Mil)	1T23	1T22	▲
LAMSA	11.260	11.052	1,9%
Veículos leves	10.377	10.213	1,6%
Veículos pesados	883	839	5,1%
Via040	19.300	18.237	5,8%
Veículos leves	5.756	4.955	16,2%
Veículos pesados	13.544	13.282	2,0%
VEPs Operações Descontinuadas e Mantidas para Venda	30.560	29.288	4,3%
Veículos leves	16.133	15.167	6,4%
Veículos pesados	14.427	14.121	2,2%

A LAMSA, via urbana localizada na cidade do Rio de Janeiro, registrou VEPS no montante de 11,3 milhões no 1T23, superior em 1,9% ao 1T22.

No primeiro trimestre de 2023, a Via 040 registrou 19,3 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes – VEPs, representando um aumento de 5,8% em relação ao 1T22. Os VEPs leves foram responsáveis pelo aumento de 16,2% no terceiro trimestre de 2023.

Resultados Financeiros

Receitas

Receita por segmento (R\$ milhões)	1T23	1T22	▲
Receita Bruta	782,6	754,4	4%
Receitas Tarifárias			
Aeroporto	425,5	495,2	-14%
Rodovia	22,2	-	100%
Receitas Não Tarifárias			
Aeroporto	330,1	256,0	29%
Receita de Construção	4,8	3,1	55%
Deduções da Receita Bruta	(99,5)	(218,3)	-54%
Receita Líquida	683,2	536,1	27%
Receita de Construção	4,8	3,1	55%
Receita Líquida Ajustada¹	678,3	533,0	27%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção

A Receita Líquida Ajustada da Companhia aumentou 27% no 1T23, atingindo R\$ 678,3 milhões. A Receita Tarifária de GRU Airport aumentou 14% no 1T23. Este resultado positivo está relacionado com o aumento da demanda de passageiros, movimentação de aeronaves, volume de cargas e reajuste nas tarifas de passageiros. O impacto em rodovia decorre da reclassificação da CLN que deixa de estar como ativo mantido para venda conforme regramento do CPC 31 item 8.

A Receita Não-Tarifária aumentou 29% em relação ao 1T22 com destaque para as receitas de Duty Free, Property Rentals e combustível reflexo do aumento de passageiros e aeronaves no período.

Custos e Despesas

Custos e Despesas (R\$ Milhões)	1T23	1T22	▲
Pessoal	(33,2)	(30,3)	10%
Conservação & Manutenção	(26,9)	(22,9)	17%
Operacionais	(52,6)	(44,5)	18%
Despesas Adm. e receitas ou despesas operacionais	37,0	11,9	214%
Custos & Despesas Administráveis	(75,7)	(85,9)	-12%
Outorga Variável	(73,7)	(59,9)	23%
Depreciação & Amortização	(251,6)	(251,7)	0%
Custos & Despesas Operacionais Ajustados¹	(401,0)	(397,5)	1%
Custo de Construção (IFRS)	(4,8)	(3,1)	55%
Impairment	(6,3)	(3,6)	80%
Custos & Despesas Operacionais	(412,1)	(404,1)	2%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção e Impairment

Os Custos e Despesas Administráveis apresentaram uma redução de 12% no 1T23 comparado ao 1T22. Esse resultado positivo deve-se em grande parte pelo aumento em despesas administrativas e receitas ou despesas operacionais, explicado principalmente pelo reequilíbrio APM líquido de Pis/Cofins.

A rubrica de outorga variável apresenta variação desfavorável em 23% em relação ao 1T22, uma vez que este gasto tem relação direta com o resultado das receitas.

Cabe ressaltar que o montante total de Custos e Despesas operacionais no 1T23 foi de R\$ 412,1 milhões, 2% acima do realizado no 1T22.

Evolução dos Custos e Despesas Operacionais Ajustados (R\$ Milhões)



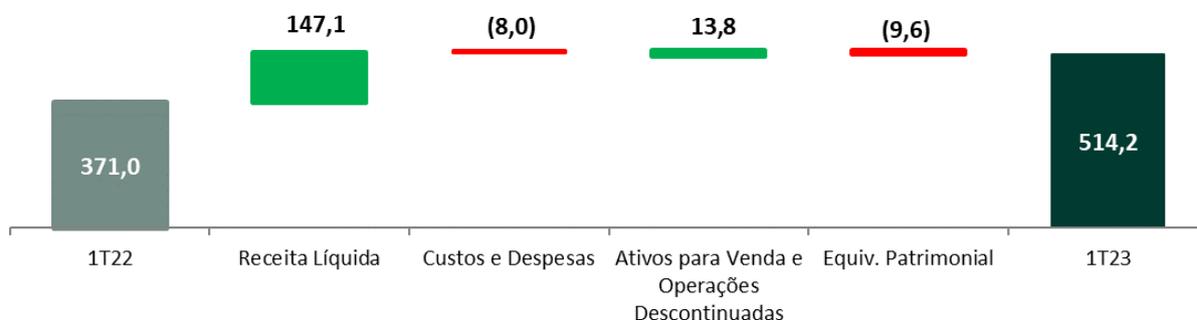
EBITDA

EBITDA E MARGEM EBITDA (R\$ mil)	1T23	1T22	▲
Lucro (Prejuízo) Líquido	(83,2)	(229,8)	-64%
Participação Minoritária	(87,2)	(272,1)	-68%
Resultado Financeiro Líquido	447,5	624,7	-28%
IRPJ & CSLL	(14,5)	(3,6)	303%
Depreciação e Amortização	251,6	251,7	-0,04%
EBITDA ICVM 527	514,2	371,0	38,6%
Margem EBITDA	75,3%	69,2%	6,1 p.p.
(-) Receita de Construção (IFRS)	(4,8)	(3,1)	55%
(+) Custo de Construção (IFRS)	4,8	3,1	55%
(+) Resultado Mantido p/Venda e Op. Desc.	0,3	14,1	-98%
(+) Impairment	6,3	3,6	80%
EBITDA Ajustado¹	520,85	388,68	34,0%
Margem EBITDA Ajustada¹	77%	73%	4 p.p.

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção e *Impairment*

No 1T23, o EBITDA da Companhia foi de R\$ 514,2 milhões, um aumento de 38,6% comparado ao 1T22, com Margem EBITDA de 75,3%, 6,1 pontos percentuais acima da verificada no mesmo trimestre do ano anterior. Esse resultado do EBITDA foi impactado pela melhora da receita operacional com aumento no número de passageiros, menores custos e despesas e reconhecimento de receita adicional do Reequilíbrio APM líquido de PIS/COFINS.

Evolução do EBITDA (R\$ Milhões)



Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	1T23	1T22	▲
Resultado Financeiro	(447,5)	(624,7)	-28,4%
Receita Financeira	91,2	59,8	52,3%
Juros	87,1	53,7	62%
Outros	4,1	6,1	-33%
Despesa Financeira	(538,7)	(684,5)	-21,3%
AVP Outorga GRU	(421,0)	(559,4)	-25%
Juros	(89,9)	(94,1)	-4%
Outros	(27,7)	(31,0)	-10%

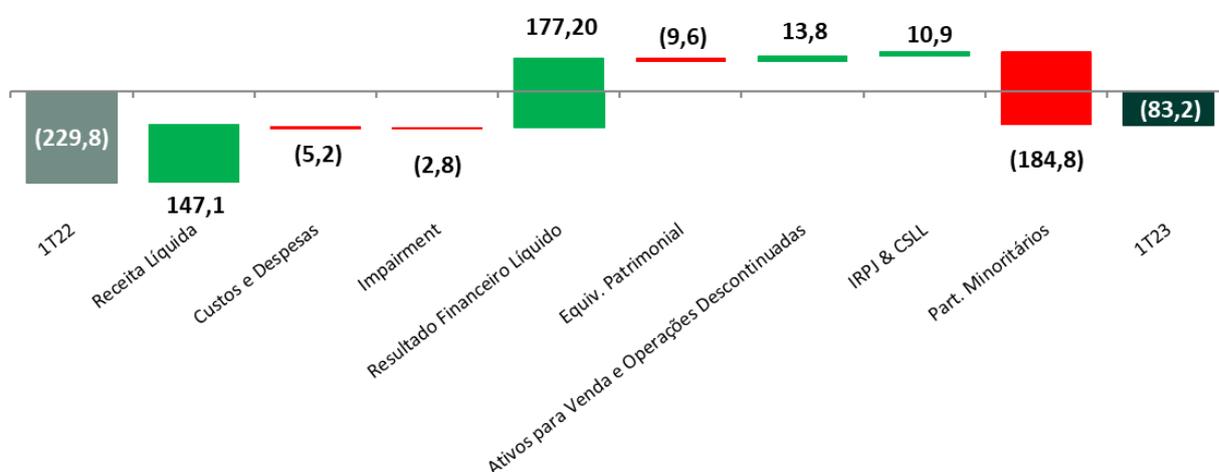
O Resultado Financeiro Líquido do 1T23 melhorou 28,4% em relação ao 1T22. Essa melhora é justificada pelos eventos: (i) pela redução das despesas financeiras dado a atualização monetária no período sobre a Outorga Fixa pelo IPCA no período 1T23 de 2,09% x 1T22 de 3,2%; (ii) pelas receitas financeiras associadas ao saldo bloqueado, do ano de 2023, mantidos na conta reserva Outorga fixa; (iii) pelas receitas financeiras superiores em função da evolução do indexador das aplicações financeiras (CDI).

Resultado do Exercício

Resultado do Exercício (R\$ Milhões)	1T23	1T22	▲
Prejuízo do Exercício	(83,2)	(229,8)	-64%

A INVEPAR encerrou o 1T23 com Prejuízo Líquido de R\$ 83,2 milhões melhorando o resultado quando comparado ao Prejuízo Líquido de R\$ 229,8 milhões no 1T22. Essa redução do prejuízo é explicada principalmente pelo aumento na receita líquida, melhora no resultado financeiro decorrente da menor atualização monetária das despesas financeiras sobre Outorga Fixa e melhora na receita financeira em decorrência dos juros sobre aplicações financeiras.

Evolução do Resultado do Exercício (R\$ Milhões)



Endividamento

Disponibilidades e Endividamento (R\$ Milhões)	1T23	1T22	▲
Dívida Bruta	3.642,9	3.884,6	-6%
Curto Prazo	515,9	467,4	10%
Empréstimos e Financiamentos	363,5	329,6	10%
Debêntures	152,4	137,8	11%
Longo Prazo	3.127,1	3.417,2	-8%
Empréstimos e Financiamentos	1.636,9	1.964,7	-17%
Debêntures	1.490,1	1.452,5	3%
Disponibilidades	2.173,7	1.759,1	24%
Caixa e equivalentes de caixa	776,0	526,6	47%
Aplicações Financeiras	1.397,7	1.232,4	13%
Dívida Líquida	1.469,3	2.125,5	-31%

A Dívida Líquida do 1T23 reduziu 31% em relação a verificada no 1T22, o principal motivo foi o aumento em Caixa e equivalente de caixa devido ao aumento de receitas e aplicações financeiras pela composição da conta de reserva Outorga Fixa em GRU Airport no período de janeiro a março/2023, este aumento é reflexo de 65% das entradas operacionais de GRU Airport e pagamento da Outorga Fixa de 2022.

Investimentos e Desinvestimentos

Investimentos (R\$ Milhões)	1T23
CLN	0,4
GRU Airport	65,0
Total Investido¹	65,4

¹ Investimento apresentado sob a ótica de caixa, excluindo os valores da outorga fixa de GRU Airport, assim como outros efeitos não caixa, para aproximar ao máximo do investimento financeiro.

No 1T23, destaca-se como principal investimento: projeto APM - Automated People Mover, sistema de conexão rápida entre a estação Aeroporto linha 13 – Jade da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e o Aeroporto Internacional de Guarulhos/SP.

Outras Informações

LAMSA

Em 29 de setembro de 2022, a Prefeitura do Rio de Janeiro, considerando a perícia realizada pela Alumni COPPEAD, notificou a Concessionária Linha Amarela “LAMSA” através do Ofício nº MTR-OFI-2022/00450, autorizando a abertura do processo sob o nº de processo 03/000.200/202 para apurar a nulidade do 11º Aditivo – TA do Contrato de Concessão nº 513/94, tendo o prazo de 10 dias para pronunciamento. O 11º Aditivo a que se refere trata da prorrogação do prazo da Concessão por mais 15 anos, passando o contrato a vigorar por 480 meses (40 anos) a contar do início da cobrança do pedágio, ocorrida em 1º de janeiro de 1998. Este tema foi divulgado ao mercado em 30 de setembro de 2022, através de fato relevante.

A Companhia entende que não é correto falar-se em nulidade do 11º Termo Aditivo do Contrato de Concessão tendo em vista, que não há prova de qualquer ato ilícito praticado quando de sua celebração, e ainda, essa questão é objeto de ações judiciais que tramitam na justiça do Rio de Janeiro, não podendo administrativamente a Prefeitura do Rio de Janeiro decidir sobre essa matéria.

Em 12 de dezembro de 2022 foi realizada audiência entre as partes e ficou acordado que o Município prosseguiria com a suspensão do processo administrativo, bem como não iniciaria nova licitação até o esclarecimento do laudo pericial em nova audiência agendada para 02 de fevereiro de 2023, sendo esta prorrogada para 10 de março de 2023 conforme despacho emitido em 30 de janeiro de 2023.

Em audiência realizada no dia 10 de março de 2023 no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro foram ouvidos os peritos da COPPEAD para esclarecimentos sobre o laudo. Adicionalmente a juíza suspendeu o procedimento administrativo de nulidade do contrato de concessão até a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a reclamação formulada pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR).

VIA040

No dia 19 de abril de 2023 o Tribunal de Contas da União (TCU) publicou o Acórdão Nº 752/2023 referente aos atos e procedimentos relativos ao encerramento do contrato de concessão da BR-040/DF/GO/MG, objeto de processo de relicitação nos termos da Lei 13.448/2017, bem como ao novo processo de desestatização da BR-040/495/MG/RJ. Em função disso, a Companhia entende que a relicitação ainda é viável dado que pontos pendentes e que estavam em discussão entre a ANTT e o TCU tiveram recomendação sobre a forma que devem ser tratados ao longo do processo.

Eventos subsequentes

Até a data de divulgação das informações contábeis intermediárias a Concessionária não apresentou nenhum evento subsequente a ser divulgado.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 2023

Marcus Vinicius Figur da Rosa

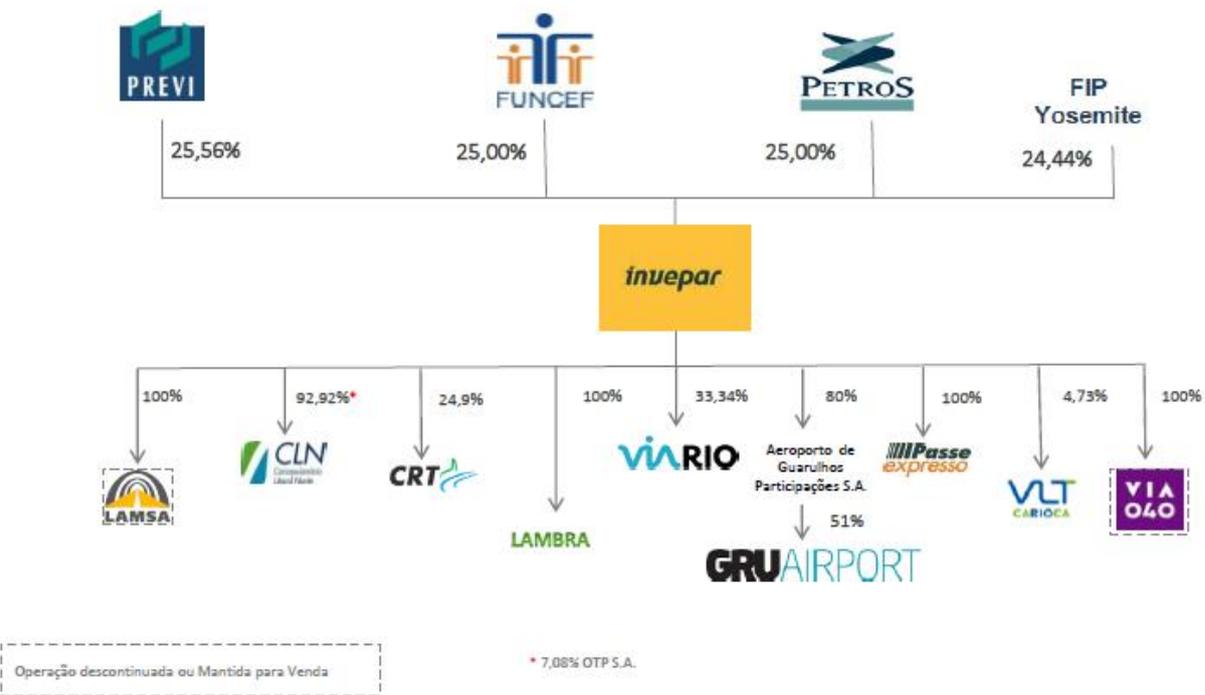
Diretor de Relações com Investidores



Sobre a Companhia

Apresentação da Companhia

A INVEPAR é uma holding de infraestrutura de transporte, atuando nos segmentos de Aeroportos, Mobilidade Urbana e Rodovias desde os anos 2000. O Portfólio atual é composto por 7 concessões, incluindo 5 rodovias, o Aeroporto Internacional de Guarulhos e o VLT.



Anexos

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado (R\$ Milhões)	1T23	1T22	▲
Receita Bruta	782,6	754,4	4%
Deduções da Receita Bruta	(99,5)	(218,3)	-54%
Receita Líquida	683,2	536,1	27%
Custos & Despesas Operacionais	(412,1)	(404,1)	2%
Pessoal	(33,2)	(30,3)	9,6%
Conservação & Manutenção	(26,9)	(22,9)	17%
Operacionais	(52,6)	(44,5)	18%
Outorga Variável	(73,7)	(59,9)	23%
Despesas Administrativas	37,0	11,9	214%
Impairment	(6,3)	(3,6)	80%
Custo de Construção (IFRS)	(4,8)	(3,1)	55%
Depreciação & Amortização	(251,6)	(251,7)	0%
Equivalência Patrimonial	(8,2)	1,4	-678,6%
Resultado Operacional	262,9	133,4	97%
Resultado Financeiro Líquido	(447,5)	(624,7)	-28%
Receita Financeira	91,2	59,8	52%
Juros	87,1	53,7	62%
Outros	4,1	6,1	-33%
Despesa Financeira	(538,7)	(684,5)	-21%
AVP Outorga GRU	(421,0)	(559,4)	-25%
Juros	(89,9)	(94,1)	-4%
Outros	(27,7)	(31,0)	-10%
Resultado Antes de Impostos	(184,6)	(491,3)	-62%
IR & CSL	14,5	3,6	303%
IR e CS Correntes	(2,4)	-	100,0%
IR e CS Diferidos	16,9	3,6	369%
Resultado antes das partic. dos minoritários	(170,1)	(487,7)	-65%
Operação descontinuada e mantida p/ venda	(0,3)	(14,1)	-98%
Participação Minoritária	(87,2)	(272,1)	-67,9%
Prejuízo do Exercício	(83,2)	(229,8)	-64%

Balanço Patrimonial

Ativo (R\$ Milhões)	1T23	1T22
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	776,0	784,9
Aplicações financeiras	1.217,0	823,5
Contas a receber	306,6	304,1
Estoques	12,8	12,2
Tributos a recuperar	73,5	78,5
Adiantamentos	16,3	11,4
Outros	12,0	13,1
Total do Ativo Circulante	2.414,1	2.027,7
Ativo mantido para venda e operação descontinuada	1.415,7	1.426,0
Ativo Não Circulante		
Aplicações financeiras	180,7	175,0
Contas a receber	143,7	179,0
Impostos diferidos ativos	885,7	868,8
Tributos a recuperar	315,0	312,5
Partes relacionadas	151,3	146,0
Outros	40,8	39,0
Investimentos	74,5	94,4
Imobilizado	16,6	17,3
Intangível	12.094,3	12.265,3
Total do Ativo Não Circulante	13.902,6	14.097,4
Total do Ativo	17.732,4	17.551,1

Passivo (R\$ Milhões)	1T23	1T22
Passivo Circulante		
Fornecedores	78,2	78,9
Empréstimos e financiamentos	363,5	355,7
Debêntures	152,4	145,0
Tributos a recolher	38,6	84,6
Obrigações com empregados e administradores	31,2	27,3
Receita diferida	60,7	55,3
Adiantamentos de clientes	36,2	6,0
Concessão de serviço público	2.422,1	2.317,6
Outros	14,7	182,1
Total do Passivo Circulante	3.197,7	3.252,4
Passivo mantido para venda e operação descontinuada	1.295,5	1.310,0
Passivo Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	1.636,9	1.723,7
Debêntures	1.490,1	1.452,7
Concessão de serviço público	12.829,6	12.402,6
Adiantamentos de clientes	7,2	7,0
Provisão para riscos processuais	44,6	48,0
Dividendos	22,8	24,1
Receita diferida	413,9	387,7
Outros	19,9	0,8
Total do Passivo não Circulante	16.465,2	16.046,6
Total do Passivo	20.958,3	20.609,0
Patrimônio Líquido		
Capital social	3.867,9	3.867,9
Resultado acumulado exercícios anteriores	(5.220,0)	(5.136,8)
Participação dos não controladores	(1.873,8)	(1.789,0)
Total do Patrimônio Líquido	(3.225,9)	(3.057,9)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	17.732,4	17.551,1

Rio de Janeiro, 11 de maio de 2023. A Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. – INVEPAR divulga os resultados do 1T23. Foram realizadas comparações com o mesmo período de 2022, conforme indicado. As informações são apresentadas com base em números extraídos das informações contábeis intermediárias revisadas pelos auditores independentes, com exceção das informações operacionais, de mercado e investimentos.

